

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A enfermagem centrada na investigação científica

7

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natalia Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E56 A enfermagem centrada na investigação científica 7 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-197-8

DOI 10.22533/at.ed.978202307

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE, FATORES ASSOCIADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	
Alyce Brito Barros	
Angélyca Brito Barros	
Emanuel Messias Silva Feitosa	
Isa Maria Costa Coutinho	
Tamires de Alcantara Medeiros	
Naira Hamony Santos Campos	
Emanuel Cardoso Monte	
Kassia Ellen de Almeida Gomes	
Naidhia Alves Soares Ferreira	
Erveson Alves de Oliveira	
Jessika Brenda Rafael Campos	
Eli Carlos Martiniano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9782023071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
FATORES DE RISCO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E O TRABALHO DA ENFERMAGEM	
Leticia Silveira Cardoso	
Cristiana Lopes Leal	
Rafaela Vivian Valcarenghi	
Bárbara Tarouco da Silva	
Cristiane Pouey Vidal	
Cynthia Fontella Sant'Anna	
Letice Dalla Lana	
Letiére Silveira Cardoso	
Matheus Cardoso Machado	
Aléxia Cardozo Scherer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9782023072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ALTERNATIVAS DE TERAPÊUTICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA	
Francine Casarin	
Luciana de Carvalho Pires	
Betânia Huppés	
Silomar Ilha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9782023073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PREVALÊNCIA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS A RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS NA COMUNIDADE	
Benício Almeida Resende de Sales	
Danyella Rodrigues de Almeida	
Mariana Lenina Menezes Aleixo	
Noely Machado Vieira	
Bianca Teshima de Alencar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9782023074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS ATIVIDADES ATUAIS E APOIO FAMILIAR EM PESSOAS IDOSAS QUE	

## PARTICIPAM DE CURSOS DE INCLUSÃO DIGITAL NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Maristela Saul  
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto  
Janifer Prestes  
Geraldine Alves dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9782023075**

## **CAPÍTULO 6 ..... 55**

### HOMENS IDOSOS E AS VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eliane de Lira Goulart Caminha  
Beatryz Portella da Silva Correia  
Cristiane Maria Amorim Costa  
Elizabeth Rose Costa Martins  
Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves  
Gabriella Bitancourt Nascimento  
Thelma Spindola  
Raphaela Nunes Alves

**DOI 10.22533/at.ed.9782023076**

## **CAPÍTULO 7 ..... 72**

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS NA CIDADE DE ITABUNA-BA NO ANO DE 2018

João Pedro Neves Pessoa  
Vivian Andrade Gundim  
Rômulo Balbio de Melo  
Marcelly Cardoso Vieira Cruz  
Ana Carolina Santana Cardoso  
Miriam Santos Carvalho  
Jasmine Souza Salomão  
Daniel Fraga de Rezende  
Larissa Amaral da Cunha  
Alus Harã de Sousa Aranha  
Tatiele Guimarães dos Santos  
Irany Santana Salomão

**DOI 10.22533/at.ed.9782023077**

## **CAPÍTULO 8 ..... 80**

### ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA REEMERGENCIA DOS CASOS DE SARAMPO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas  
Ana Raquel Xavier Ramos  
Dhayna Wellin Silva de Araújo  
Fernando Matias Monteiro Filho  
Milena Rafaela da Silva Cavalcanti  
Maiza Moraes da Silva  
Maria Eduarda da Silva  
Stefany Catarine Costa Pinheiro  
Stefany Letícia Almeida Cardoso da Silva  
Sarah Ellen Lopes de Albuquerque Alves e Silva  
Sérgio Pedro da Silva  
Wellington Manoel da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9782023078**

**CAPÍTULO 9 ..... 88**

**PERFIL DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS INFANTIS NOTIFICADAS EM UMA CAPITAL BRASILEIRA**

Leidiane Ferreira Santos  
Lucrécia Gomes Duarte  
Maitê da Veiga Feitosa Borges Silva  
Mariane de Melo Costa  
Rayanne Rodrigues Fernandes  
Juliana Bastoni da Silva  
Danielle Rosa Evangelista  
Ana Caroline Machado Costa  
Cintia Flôres Mutti

**DOI 10.22533/at.ed.9782023079**

**CAPÍTULO 10 ..... 99**

**ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS EM JUTAÍ**

Viviane Loiola Lacerda  
Maria Teresinha de Oliveira Fernandes  
Danielle Graça Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.97820230710**

**CAPÍTULO 11 ..... 112**

**HANSENÍASE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS RELACIONADAS AO CUIDADO DE SI: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE DISSERTAÇÕES E TESES DO CEPEN**

Camila Carvalho do Vale  
Iací Proença Palmeira  
Luan Cardoso e Cardoso  
Talyana Maceió Pimentel  
Davi Gabriel Barbosa  
Gracileide Maia Correia  
Lidiane de Nazaré Mota Trindade  
Waleska Raísa Santos Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.97820230711**

**CAPÍTULO 12 ..... 123**

**CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS ATENDIDOS NO CTA**

Brenda Dantas Ferraz  
Ivandira Anselmo Ribeiro Simões  
Lidia Chiaradia da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.97820230712**

**CAPÍTULO 13 ..... 132**

**MORTALIDADE RELACIONADA À SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ**

Nadilânia Oliveira da Silva  
Vitoria da Silva Andrade  
Antonia Thamara Ferreira dos Santos  
Camila da Silva Pereira  
Maria Lucilândia de Sousa  
Vitória de Oliveira Cavalcante  
Jessica Lima de Oliveira  
Antonio Germane Alves Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.97820230713**

**CAPÍTULO 14 ..... 144**

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÓBITO E O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E NO PARÁ ENTRE 2008 E 2017

Jessica Soares Barbosa  
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira  
Sandra Souza Lima  
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha  
Fabiane Diniz Machado Vilhena  
Giovanna do Socorro Santos da Silva  
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro  
Mayara Soares Castelo Branco  
Débora Talitha Neri

**DOI 10.22533/at.ed.97820230714**

**CAPÍTULO 15 ..... 151**

DIABETES MELLITUS E NEUROPATIA AUTONÔMICA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Mayssa da Conceição Araújo  
Ana Paula Franco Pacheco

**DOI 10.22533/at.ed.97820230715**

**CAPÍTULO 16 ..... 163**

EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS DE DIABÉTICOS SUBMETIDOS A AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, MEDIADAS POR RODAS DE CONVERSA

Cleisiane Xavier Diniz  
Maria de Nazaré de Sousa Ribeiro  
Adailson Gomes Machado Júnior  
Selma Barboza Perdomo  
Joaquim Hudson de Souza Ribeiro  
Orlando Gonçalves Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.97820230716**

**CAPÍTULO 17 ..... 177**

PERCEPÇÕES DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO ENTRE TRAVESTIS PROSTITUTAS

Lauro Ricardo de Lima Santos  
Maria Cristina de Moura Ferreira  
Carla Denari Giuliani  
Lúcio Borges de Araújo  
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

**DOI 10.22533/at.ed.97820230717**

**CAPÍTULO 18 ..... 187**

AMPUTAÇÃO DE PODODACTILO: ESTUDO DE CASO EM UM HOSPITAL EM IMPERATRIZ

Bruna Bandeira Marinho  
Cássio Carneiro Cardoso  
Danylo Bílio Araújo  
Giovana Nogueira de Castro  
Karine Brito dos Santos  
Larisse Alves França  
Márcia Guelma Santos Belfort  
Vanessa Soares Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.97820230718**

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>196</b>
EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DE BELL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Hugo Alves Pedrosa	
Giovanna Sales de Oliveira	
Ana Paula Ribeiro de Castro	
Andréa Couto Feitosa	
Gabriela Duarte Bezerra	
Sara Teixeira Braga	
Suzete Gonçalves Caçula	
Jessica Lima de Oliveira	
Andreza de Lima Rodrigues	
Yasmin Ventura Andrade Carneiro	
Jackson Gomes Mendonça	
Sammara Oliveira Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97820230719</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>206</b>
A VIVÊNCIA LABORAL DE HOMENS COM ÚLCERAS VENOSAS	
Patrícia Alves dos Santos Silva	
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza	
Elias Barbosa de Oliveira	
Marcia Tereza Luz Lisboa	
Déborah Machado dos Santos	
Dayse Carvalho do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97820230720</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>221</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>222</b>

## AMPUTAÇÃO DE PODODACTILO: ESTUDO DE CASO EM UM HOSPITAL EM IMPERATRIZ

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 05/06/2020

### **Bruna Bandeira Marinho**

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão  
Imperatriz – MA

<http://lattes.cnpq.br/7713108011481507>

### **Cássio Carneiro Cardoso**

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão  
Imperatriz – MA

<http://lattes.cnpq.br/1312209034106446>

### **Danylo Bílio Araújo**

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão  
Imperatriz – MA

<http://lattes.cnpq.br/7166800778600754>

### **Giovana Nogueira de Castro**

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão  
Imperatriz – MA

<http://lattes.cnpq.br/3063107325449436>

### **Karine Brito dos Santos**

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão  
Imperatriz – MA

<http://lattes.cnpq.br/9127300624650797>

### **Larisse Alves França**

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão  
Imperatriz – MA

<http://lattes.cnpq.br/4434255417892118>

### **Márcia Guelma Santos Belfort**

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão

Imperatriz - MA

<http://lattes.cnpq.br/1748392086009047>

### **Vanessa Soares Pereira**

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão

Imperatriz – MA

<http://lattes.cnpq.br/3597605658094177>

**RESUMO:** O diabetes vem se tornando cada vez mais a causa de amputação de membros inferiores e em pacientes que possuem a glicemia descompensada. Dessa forma, esse trabalho objetiva analisar a assistência de enfermagem em cirurgia de amputação decorrente de Diabetes Mellitus, desde o momento da admissão do paciente para amputação de membro inferior até a alta hospitalar diante da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com caráter intervencionista, realizado na forma de estudo de caso, utilizado entrevista semi estruturada de um paciente acometido por diabetes. O resultado relata que a paciente teve a amputação de um membro inferior (pododáctilo) decorrente da diabetes descompensada, sendo que a entrevistada recebeu a intervenção de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes. Amputação. Intervenção de enfermagem.

**ABSTRACT:** Diabetes is increasingly becoming the cause of lower limb amputation and in patients who have decompensated blood glucose. Thus, this study aims to analyze the nursing care in amputation surgery due to Diabetes Mellitus, from the moment of admission of the patient to lower limb amputation until hospital discharge before Nursing Assistance Systematization. It is a descriptive study, with a qualitative approach, with an interventionist character, carried out in the form of a case study, using a semi-structured interview of a patient affected by diabetes. The results report that the patient had amputation of a lower limb (pododactyl) due to decompensated diabetes, and the interviewee received the nursing intervention.

**KEYWORDS:** Diabetes. Amputation. Nursing intervention.

### 1 | INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é considerado um importante problema de saúde pública, uma vez que é altamente prevalente e tem ocorrido um progressivo aumento na sua incidência nos últimos anos. (Federação Internacional de Diabetes – IDF 2015).

DM não é uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, resultante de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Associação Americana de Diabetes (ADA), a DM é classificada em quatro classes clínicas: DM tipo 1, tipo 2, gestacional e outros tipos específicos. (XII Diretrizes SBD 2015-2017, p.21).

A IDF estima que o número de pessoas com DM no mundo em 2015 era de 415 milhões de pessoas, no Brasil o contingente de pessoas com DM era mais de 14 milhões. Estima-se para 2040, 642 milhões de pessoas com DM. O diabetes causou 4,9 milhões de casos no mundo em 2014 e foi responsável por 11% do gasto total com a saúde de adultos: um custo estimado de 612 milhões de dólares. (Federação Internacional do Diabetes, 2015).

O DM1 caracteriza-se pela deficiência absoluta na produção e conseqüentemente na secreção de insulina, o que leva a obrigatoriedade do uso da insulina pelo paciente para diminuição do risco da cetoacidose. Sua prevalência apresenta-se numa variável de 5% a 10% dos casos de diabetes, e a sua causa é devido à destruição de células beta-pancreáticas com conseqüente deficiência de insulina por mecanismos autoimune ou idiopático, ou seja, de maneira desconhecida. São também característicos em crianças e adolescentes, indivíduos magros, sendo uma doença multifatorial de dificuldade diagnóstica (BAZOTTE, 2010; DIRETRIZES SBD, 2009).

Em relação ao DM2 são possibilidades de causa: redução da ação da insulina ou

resistência a ela, redução de sua secreção e por fim, a simultânea redução e secreção de insulina. Sua prevalência é maior em adultos, mas pode também se iniciar na infância ou adolescência em função do crescimento da obesidade nessas faixas etárias (BAZOTTE, 2010; DIRETRIZES SBD, 2009).

As complicações tardias são ditas assim por sua cronicidade, pois quando em um portador a glicemia encontra-se descompensada por um longo período, ou seja, o quadro hiperglicêmico não é tratado, os riscos estão aumentados e o mesmo pode ser acometido por doenças cardiovasculares, retinopatias, nefropatias, neuropatias e pé diabético. (CHAZAN; PEREZ, 2008)

Afirma Moreira et al., (2005) que a neuropatia diabética (ND) é uma das principais complicações que podem se desenvolver com o período de evolução crônica do DM, é caracterizada pela degeneração progressiva dos axônios das fibras nervosas. Podendo causar dores ou insensibilidades em várias partes do corpo humano, condicionando seus pacientes a viverem com esses problemas. Existem evidências sugerindo que o stress oxidativo causado pelo aumento da formação de radicais livres também funciona como mecanismo patogênico importante.

As úlceras desenvolvidas nos portadores de DM são caracterizadas como um problema para internações hospitalares na atualidade, como também para os serviços básicos de saúde, neste caso, para a Estratégia Saúde da Família (ESF). O pé diabético é uma úlcera que tem como complicação o tempo prolongado para ocorrer a cicatrização, e na maioria das vezes desenvolver quadros de infecções e quadros de necrose, tornando-se irreversíveis com características de amputação. É denominada de “Pé diabético” a complicação caracterizada pela presença de lesões nos membros inferiores causados por fatores como: neuropatia periférica, doença arterial periférica e deformidades, representando significativo número de internações hospitalares por longos períodos, enfim, ocasionam numéricas morbidades e mortalidades (COSSON; OLIVEIRA; ADAN, 2005).

O tratamento intensivo do diabetes mellitus está relacionado à diminuição na progressão da neuropatia diabética, tanto em pacientes com diabetes tipo 1 como diabetes tipo 2. O tratamento do DM1 exige sempre a administração de insulina, a qual deve ser prescrita em esquema intensivo, de três a quatro doses de insulina/ dia, divididas em insulina basal e insulina prandial, cujas doses são ajustadas de acordo com as glicemias capilares, realizadas ao menos três vezes ao dia (BRASIL, 2013, p. 52).

A metformina é um dos fármacos utilizados para tratamento da DM, pois tem sua maior ação anti-hiperglicemiante diminuindo a produção hepática de glicose, acompanhada de ação sensibilizadora periférica mais discreta (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2015).

O cuidado às pessoas amputadas exige competências específicas, desenvolvidas com base nas políticas públicas e com a disponibilidade de estrutura física e de serviços

de referência e contra referência. Nesse sentido, a equipe de enfermagem desempenha papel importante nos cuidados a esses pacientes, tanto no preparo pré-operatório como nos cuidados imediatos pós-amputação, com orientações ao paciente e ao familiar visando à reabilitação. (MARIANO, LEAL et al. 2014).

A escolha do tema e a realização deste trabalho se deram em virtude da observação dos casos de DM e o anseio por aprofundar o conhecimento sobre uma das mais comuns complicações diabéticas, que pode gerar prejuízo vitalício para quem enfrenta e quem acompanha, sendo um problema biopsicossocial.

Este trabalho tem por objetivo geral analisar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), em cirurgia de amputação de pododáctilo decorrente de Diabetes Mellitus, e como objetivos específicos conhecer o diabetes mellitus e o paciente portador dessa patologia de forma holística; observar o paciente nas fases perioperatórias e aperfeiçoar os conhecimentos referentes às condutas do enfermeiro perante o tratamento e prevenção dos pacientes acometidos com pé diabético embasado na SAE.

## **2 | METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com caráter intervencionista, realizado na forma de estudo de caso, que se refere ao levantamento de determinado caso ou grupo humano, sob todos os seus aspectos, porém, se restringe ao caso que estuda. O estudo de caso reúne o maior número de informações detalhadas, valendo-se de diferentes técnicas de pesquisa, que visam apreender uma determinada situação e descrever a complexidade de um fato (MARCONI; LAKATOS, 2011).

O estudo foi realizado em um hospital público em Imperatriz através de coleta de dados, foram realizadas 3 (três) visitas ao hospital e 1(uma) domiciliar. O instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista semi estruturada, e os depoimentos foram analisados a partir do método de análise de conteúdo.

A primeira etapa consistiu na análise de prontuários de pacientes com distúrbios vasculares internos no hospital para levantamento de problemática acerca da Diabetes Mellitus. Foi critério de inclusão para a pesquisa ser diabético, adulto, interno do hospital, apto a cirurgia, residir em Imperatriz e aceitar participar da pesquisa conforme Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, respeitando os princípios éticos da pesquisa estabelecido na Resolução CNS/MS nº466/12.

Durante esse estudo foi feita a sistematização da paciente com base no Diagnóstico de Enfermagem da Nanda e o levantamento de dados foi realizado através do formulário, modelo seguido para o acompanhamento na fase perioperatória em. Após isto se realizou planejamento de Enfermagem específico para o caso de acordo com a Sistematização e Assistência em Enfermagem – SAE.

### 3 | ESTUDO DE CASO

Paciente R.F.S, 72 anos de idade, sexo feminino, de cor branca, viúva. Apresentando lesão em membro inferior, no segundo pododáctilo esquerdo, diagnosticado com necrose tecidual, após cortar a unha com um perfuro cortante, o que prejudicou o dedo lesionando o pé diabético. Possui doenças crônicas como diabetes mellitus e hipertensão arterial há mais de 30 anos. A paciente não segue uma dieta adequada, glicemia varia entre 110 a 160 mg/dL sem estar em jejum. No café da manhã normalmente são sucos naturais e café puro com açúcar ou adoçante, com bolos ou pães, o que incide na descompensação da glicemia. Relatou que seus filhos e a maioria dos familiares têm diabetes mellitus e hipertensão arterial. Alimentação inadequada com quantidade de arroz elevada, mesmo que já tenha recebido orientações sobre alimentação não as cumpre. Não pratica atividades físicas. No tratamento da DM o exercício físico é um importante aliado, atuando no controle glicêmico, atuando simultaneamente no tratamento da hipertensão e das dislipidemias, e reduzindo o risco cardiovascular (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2015, p. 42). Tem como fator de risco por ter sido tabagista há 20 anos, porém nega etilismo.

Faz uso dos seguintes medicamentos: Anlodipino 5mg, Aradois 50mg, Ateroma 40mg, AAS 100mg, Lipless 100mg, Diosmin 8mg, Alendronato 70mg, Janumet 5/1000mg, Glimepirida 4mg. Atualmente é enorme o arsenal de fármacos adotados no estabelecimento para uma normoglicemia em diabéticos. “Os agentes antidiabéticos orais são as substâncias que, quando ingeridas, têm a finalidade de baixar a glicemia e mantê-la normal (jejum < 100mg/dl e pós-prandial < 140 mg/dl)” (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2015, p. 48).

Dia 08 de setembro de 2017 esteve no Ambulatório de Pé diabético para ser feito um curativo no seu dedo. Mozachi (2005, p.191) define curativo como o tipo de tratamento utilizado para promover a cicatrização da ferida, proporcionando um meio adequado para este processo, tendo como um dos objetivos oferecer conforto ao paciente e promover a cicatrização.

Na semana seguinte no dia 12 de setembro, deu entrada no Hospital às 14:30 horas, queixando-se de dor no segundo pododáctilo esquerdo e sinais de necrose, decorrente do corte. No mesmo dia, ficou internada neste mesmo hospital, onde o médico plantonista cardiovascular diagnosticou e informou que a paciente precisava ter seu membro amputado. Fez exame laboratorial cuja glicemia verificada estava 118 mg/dL. Segundo Chini (2005), os procedimentos ablativos realizados nos dias atuais em que ocorre a perda do membro dos pacientes, são considerados como derrota, porém realizados de forma planejada. O paciente é anestesiado, recebe técnicas assépticas e o coto amputado recebe acabamento cirúrgico, o que antecipa a cicatrização do sítio cirúrgico e diminui as infecções pós-cirúrgicas, podendo se tornar um elemento útil para o paciente amputado.

Ao exame físico apresentou couro cabeludo íntegro, ausência de cicatrizes e

abaulamentos no couro cabeludo. Face simétrica preservada. Ausência de lesões de pele. Fixação de olhos, nariz e orelhas normais. Ausência de alterações de globo ocular; movimentos oculares preservados; abertura palpebral normal; pupilas isocóricas e foto reagente. Pavilhão auricular e conduto auditivo externo sem lesões ou secreções. Narinas e vestibulo nasal sem alterações. Dentes em bom estado e conservação. Lábios, língua, gengiva e mucosa sem alterações. Pescoço com mobilidade ativa e passiva normal. Ausência de lesões ou linfadenomegalias, tireoide de tamanho normal, indolor, sem nódulos, móvel á deglutição e sopros. Tórax simétrico, sem esforço respiratório, murmúrio vesicular fisiológico, ausências de atritos. Abdômen plano, indolor á palpação, sem lesões de pele, cicatrizes ou hérnias, fígado e baço impalpáveis. Mobilidade ativa, sem dor ou crepitações. Ausência de edema ou lesões em membros superiores, em membro inferior há presença de necrose tecidual em segundo (2º) pododáctilo esquerdo, com sinais flogísticos, dor na escala entre (3/5) em região necrosada; ausência de déficits cognitivos; marcha normal; força muscular preservada e simétrica em todos os grupos musculares (grau 5). Mantém o cuidado corporal adequado, com hábitos diários de banho. Quanto ao padrão de sono refere dormir bem, em média 6 horas á noite. Possui uma alimentação variada moderada, orientada quanto á importância de a dieta alimentar, porém refere não seguir corretamente as instruções quanto aos hábitos alimentares. É consenso que o controle adequado do diabetes não pode ser atingido sem um planejamento alimentar (MOLENA; FERNANDES et al., 2005). Sendo assim, a dieta para o indivíduo com diabetes mellitus objetiva contribuir para a normalização da glicemia, atingir e manter o peso corpóreo adequado, diminuir os fatores de risco cardiovasculares e prevenir as complicações agudas e crônicas da doença (PORTERO; CUELHAR, 2004).

R.F.S. permaneceu no hospital, cujo médico a avaliou e decidiu por fazer a amputação devido o grau de necrose presente em seu segundo pododáctilo. De acordo com Bittencourt (2006, p. 20) “a amputação pode acontecer em qualquer fase do desenvolvimento do sujeito e resultar em consequências específicas de perda, dependendo da fase em que ele se encontra. Nesse momento é comum o aparecimento do luto, da não aceitação, do medo frente à nova realidade que se instituiu, da depressão, da dor e da revolta, refletindo num autoconceito e numa autoestima negativa.” Diante do fato e da necessidade a cirurgia foi marcada para o dia 14 de setembro de 2017.

Durante o período pré-operatório mediato foi feito uma visita á paciente, dia 13 de setembro ás 08:00 horas. A mesma encontrava-se em alerta, calma, verbalizando, consciente, orientada em tempo e espaço; sua fala estava em bom estado, deambula com apoio. Queixa-se de dor no pé. Mantém acesso venoso periférico (AVP) no antebraço direito. Aceitando toda a dieta apropriada oferecida. FF: diurese cor amarela clara, fezes castanha clara regular. SSVV: T: 37,2 C° (normotérmico), R: 16 irpm (eupnéico), P: 63 bpm (normocárdio), PA: 140x80 mmHg (hipertenso).

É possível observar a importância do enfermeiro na assistência perioperatória. Para

Farias, Costa e Sampaio (2010), a assistência de enfermagem perioperatória exige do enfermeiro uma visão integral das necessidades humanas do paciente e de sua família. Essa assistência deve nortear ações para beneficiar a sistematização garantindo a qualidade e segurança dos pacientes.

Desta forma, foi feito o diagnóstico segundo Nanda (2015-2017) do pré-operatório seguido da intervenção e os resultados esperados após essa intervenção. Destaca-se neste período o risco à glicemia instável relacionado pela falta de adesão ao plano de controle do diabetes evidenciado pelo exame de glicemia descompensado; baixa autoestima situacional relacionado à alteração na imagem corporal e ansiedade relacionada à condição atual.

As intervenções foram feitas com o controle da glicemia para a estabilidade da mesma e prestar apoio psicológico e esclarecedor à paciente quanto sua baixa autoestima evidenciada à situação atual. Esperando como resultado a glicemia controlada e melhora na autoestima da paciente.

Dia 14 de setembro, às 14h00 horas, iniciou-se a cirurgia de amputação com uso de anestesia local. Os SSVV: T: 37 C° (normotérmico), R: 18 irpm (eupnéico), P: 82 bpm (normocárdio), PNI: 150x85 mmHg (hipertenso), SPO2: 99%. Paciente referiu sentir dor no sítio cirúrgico, na escala de dor (3/5) durante a cirurgia. Com duração de 40 minutos.

Neste tempo transoperatório a sistematização feita de ansiedade relacionada à morte evidenciado pela antecipação da dor e de sofrimento; risco de infecção relacionada à enfermidades crônicas (diabetes mellitus) e procedimento invasivo; e integridade da pele prejudicada relacionada à circulação prejudicada. A intervenção neste período é ter diálogo abertamente com a paciente esclarecendo todas as dúvidas e medos quanto à cirurgia que está acontecendo, atentar aos sinais flogísticos e à integridade da região prejudicada. Espera-se que a paciente fique tranquila quanto ao procedimento realizado, sinta segurança na equipe que está lhe prestando os serviços, e diminuição de riscos de infecção durante a cirurgia.

Para Galdeano et al (2003, p.200) o período transoperatório, “corresponde ao momento em que o paciente é recebido no Centro Cirúrgico até sua transferência para a Unidade de Recuperação Anestésica, é normalmente considerado um período crítico para o paciente[...]”. É preciso que o enfermeiro responsável pelo centro cirúrgico acompanhe passo a passo as fases da SAEP, principalmente no pré-operatório para minimizar a ansiedade, proporcionando um conforto e segurança no trans-operatório.

No período pós-operatório, foi feita uma visita no dia 15 de setembro às 08h00 horas, onde a paciente encontrava-se BEG, LOTE. Mantinha a dieta oferecida, deambulava com ajuda de muletas, sem sinais flogísticos aparentes. Queixando-se de dor leve. SSVV: T: 36,5 C° (normotérmico), R: 18 irpm (eupnéico), P: 65 bpm (normocárdio), PA: 130x80 mmHg (normotenso). Paciente recebeu alta hospitalar. Às 17h00 horas recebeu alta hospitalar.

Foram diagnosticados e planejados os cuidados da seguinte forma: diminuição do risco de contaminação relacionada à exposição a áreas com alto nível de contaminação, estilo de vida sedentário relacionado à motivação insuficiente pela atividade física, comportamento de saúde propenso a risco relacionado à atitude negativa em relação aos cuidados de saúde, e nutrição desequilibrada relacionada à ingestão maior que a porção recomendada e falta de interesse na ingestão de alimentos saudáveis.

O preparo psicológico deve ser realizado nesta fase para avaliar o conhecimento dos sentimentos do paciente, se ele dispõe dos recursos emocionais necessários para enfrentar o estresse da cirurgia, bem como explicar ao paciente todos os cuidados que envolvem o procedimento, com a finalidade de diminuir a preocupação com a anestesia, com o medo da dor e da morte, com a permanência no centro cirúrgico, bem como o retorno da anestesia e cirurgia no pós-operatório (SANTOS, 2003).

O estudo permitiu avaliar o conhecimento do paciente em relação a sua patologia e suas complicações, assim como toda a fase perioperatória. Em seguida, observou que a paciente não aceita sua patologia, a diabetes mellitus, impossibilitando realizar um controle glicêmico. Anteriormente ao tratamento, realizava apenas a aferição da pressão e glicemia quando recebia visita domiciliar, o que deixa exposta a desenvolver complicações da diabetes.

O foco no cuidado com os pés é crucial para os pacientes com DM minimizando o risco de lesões plantares, porém, o paciente não aplica nenhum cuidado com os pés. Relatou ter sido orientada sobre as complicações da DM e como evitá-las.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo realizado demonstra a importância da assistência de enfermagem em curativos e do acompanhamento dos pacientes com DM, com a prevenção das neuropatias periféricas. Observou-se que durante o tratamento o paciente não efetuava o cuidado necessário com os pés, por diversas vezes o curativo foi encontrado sujo, elucidando que não havia a higiene necessária. Por outro lado, ao final do tratamento, após sugestões e esclarecimentos acerca do necessário zelo a ser referido ao seu pé, o paciente já estava iniciando o autocuidado, a auto inspeção e uso de medicações nos horários corretos.

O enfermeiro tem papel ativo na prestação de cuidados a indivíduos com DM, principalmente por desenvolver atividade educativa, com o objetivo de aumentar o nível de conhecimento dos pacientes, assim como a família e de toda a comunidade para a prevenção, além de contribuir para a adesão destes ao tratamento. Assim, o enfermeiro, estando mais próximo e capacitado para o desenvolvimento dessas atividades efetivas, muito poderá fazer para o controle desta doença e para a promoção da saúde deste grupo. Nesta perspectiva, é correto inferir que as ações educativas, desenvolvidas juntamente com o paciente, família e comunidade, têm um papel fundamental no controle dessa

enfermidade, já que as complicações oriundas do diabetes estão diretamente relacionadas ao conhecimento para o autocuidado diário e ao estilo de vida saudável.

## REFERÊNCIAS

BAZOTTE, R. B. **Paciente diabético: Cuidados Farmacêuticos**. Rio de Janeiro: MedBook, 2012.

BITTENCOURT, R. S. **Amputação e estratégias defensivas**. Palhoça, Universidade do Sul de Santa Catarina, 2006.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CHINI, G.C.O., BOEMER, M.R. **A Amputação Na Percepção De Quem A Vivencia: Um Estudo Sob A Ótica Fenomenológica**. *Revista Latino-Americana Enfermagem*. Ribeirão Preto, ano 2, n. 15, Março-Abril. 2007.

COSSON, I. C. O.; OLIVEIRA, N. F.; ADAN, L. F. **Avaliação do Conhecimento de Medidas Preventivas do Pé Diabético em Pacientes de Rio Branco**. *Arq Bras Endocrinol Metab*, Rio Branco, v. 49, n. 4, Ago. 2005.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Sociedade brasileira de diabetes**. 3 ed. Itapevi: A. Araújo Silva Farmacêutica, 2009.

FARIAS, T. F. P.; COSTA, C. M. A.; SAMPAIO, C. E. P. **O Impacto da Visita Pré-operatória de Enfermagem no Nível de Assistência de Pacientes Cirúrgicos**. *Rev. Mineira Enfermagem*, Minas Gerais, v. 14, n. 3, p. 345-352, jul. / set. 2010.

GALDEANO, L. E. et al. **Diagnósticos de enfermagem de pacientes no período transoperatório de cirurgia cardíaca**. *Revista Latino de Enfermagem*, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 199-206, março-abril. 2003.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. **IDF Diabetes Atlas**. 7th ed. Brussels: International Diabetes Federation; 2015. Disponível em: <<http://www.idf.org/diabetesatlas>>. Acesso em: 07/10/2017

LAKATOS, E. M.; MARCONE, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas 2011.

MOLENA-FERNANDES, C. A.; NARDO-JUNIOR, N.; TASCA, R. S.; PELLOSO, S. M.; CUMAN, R. K. N. **A importância da associação de dieta e atividade física na prevenção e controle de diabetes mellitus tipo II**. *Acta Scientiarum. Health Science*, v. 27, n. 2, p. 195- 205, 2005.

MOREIRA, R.O et al. **Diabetes Mellitus: Neuropatia**. Projeto de Diretrizes / Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. fev. 2005, p.10.

MOZACHI, N. **O hospital: manual do ambiente hospitalar**. 10 ed. Curitiba: Os autores, 2005.

PORTERO, K. C. C.; CUELHAR, K. C. **Aspectos atuais no tratamento dietético de pacientes com diabetes mellitus tipo 2**. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, ano XII, n. 65, p. 12- 16, 2004.

SANTOS, N.C.M. **Centro cirúrgico e cuidados de enfermagem**. São Paulo: Iátria, 2003.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes 15, 19, 20, 22, 37, 38, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 90, 93, 94, 96, 97, 140

Acidentes de Trânsito 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 89

AIDS 57, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 123, 124, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 186

Amputação 187, 189, 190, 192, 193, 195

Apoio Familiar 9, 44, 45, 47, 49

Atenção à Saúde do Idoso 2, 4

### C

Cobertura Vacinal 81, 84, 85, 86, 99, 110

Conhecimento 6, 8, 10, 20, 21, 31, 32, 34, 42, 52, 56, 57, 60, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 81, 83, 100, 103, 115, 119, 125, 127, 131, 144, 154, 186, 190, 194, 195, 197, 218

Criança 89, 90, 95, 97

Cuidado da Criança 89

Cuidado de Si 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121

### D

Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 26, 31, 192

Diabetes Mellitus 26, 151, 152, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 173, 175, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Doença Sexualmente Transmissível 56, 58, 125, 130

### E

Educação em Saúde 4, 9, 21, 68, 96, 119, 165

Enfermagem 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 32, 34, 42, 43, 55, 56, 58, 64, 68, 69, 70, 78, 79, 80, 88, 107, 110, 111, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 130, 144, 151, 173, 174, 187, 190, 193, 194, 195, 196, 201, 202, 203, 206, 208, 209, 219, 221

Enfermagem Geriátrica 2, 4

Envelhecimento Bem-Sucedido 44, 45, 47, 52, 53

Envenenamento 89, 94, 96

Epidemiologia 73, 78, 87, 130

### F

Fatores de Risco 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 43, 56, 68, 134, 158, 192

## H

Hanseníase 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 127

HIV 57, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 140, 142, 143, 180, 186

## I

Idoso 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 19, 20, 22, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 46, 47, 53, 56, 57, 58, 60, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 118

Incidência 28, 34, 36, 39, 43, 77, 81, 86, 89, 94, 109, 114, 120, 128, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 143, 188, 197, 198, 202

Infecções Sexualmente Transmissíveis 55, 69, 70, 124, 130, 137

Instituição de Longa Permanência 12, 22

Interpretação Estatística de Dados 145

Intervenção de Enfermagem 187

## M

Modelos de Assistência à Saúde 99

Monitoramento Epidemiológico 81

Mortalidade 23, 36, 68, 72, 73, 74, 85, 95, 99, 108, 110, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 151, 155, 157, 158, 159

## N

Nascidos Vivos 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Neuropatia Autonômica 151, 152, 153

Neuropatia Diabética 152, 157, 189

Notificação 75, 82, 85, 88, 89, 90, 96, 97, 109, 123, 124, 128, 129, 140, 185

## P

Paralisia Facial 197, 198, 200, 202, 203, 204, 205

Patologia 3, 82, 86, 190, 194, 197, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 215, 216, 217, 218

Perfil Epidemiológico 70, 72, 73, 74, 75, 78, 84, 88, 90, 123, 131, 144, 146

População Residente 99

prevenção e controle 82, 195

Promoção da Saúde 53, 97, 124, 149, 165, 173, 194, 209

## Q

Queda na Comunidade 35

## **R**

Registro de Nascimento 99

Representações Sociais 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121

## **S**

Sarampo 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 146

Saúde do Homem 56, 58, 69, 131, 206

saúde do Trabalhador 206, 216, 219

Saúde Mental 2, 4, 8, 87, 117, 121

Sífilis 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131

Sistemas de Informações em Saúde 145

## **T**

Toxicologia 89, 97

Trabalho Sexual 177

Trauma 72, 73, 75, 76, 77, 78

Travestismo 177

## **U**

Úlcera de Perna 206

## **V**

Violência 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Vulnerabilidade e Saúde 56, 58

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 Atena  
Editora

Ano 2020

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**